

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E TRANSPORTES DA UFRGS

Eduardo Klein Couto (eduardocouto@producao.ufrgs.br)

Ângela de Moura Ferreira Danilevicz (angelamfd@producao.ufrgs.br)

INTRODUÇÃO

A UFRGS conduz, desde 2007, por meio de sua Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA), a identificação e levantamento de impactos e aspectos ambientais nos seus diversos ambientes com objetivo de atender aos requisitos necessários para a obtenção de seu licenciamento ambiental. O **Departamento de Engenharia de Produção e Transportes (DEPROT)**, ciente da importância desse movimento, buscou adequar-se aos preceitos de gestão ambiental visando certificar seu espaço físico via CGA.

REFERENCIAL

NBR ISO 14001:2004

“Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é a parte de um **sistema da gestão de uma organização** utilizada para desenvolver e implementar sua política ambiental e para gerenciar seus aspectos ambientais”

Pádua e Tabanez (1998)

...a educação ambiental proporciona o **aumento de conhecimento**, atenção aos valores e aperfeiçoamento de habilidades que estimulam maior integração dos indivíduos com o meio ambiente.

Vaz (2008, p. 9)

“as Instituições de Ensino Superior **são pouco exploradas** e restritas em relação ao seu gerenciamento ambiental”.

OBJETIVOS

- O mapeamento dos impactos gerados nos ambientes do DEPROT;
- A identificação das principais causas desses impactos;
- Iniciar-se o planejamento de ações para redução dos impactos;

obtenção da certificação
de seus espaços físicos



MÉTODO

Método de Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA)

1. Levantamento de causas potenciais
2. Cálculo do Índice de Risco Ambiental (IRA)
3. Priorização das ações recomendadas
4. Elaboração de planos de ação
5. Execução dos planos de ação
6. Reavaliação das causas potenciais

→ • **Uso do Gráfico de Pareto**
→ • **5W2H**

- **Gravidade do Impacto Ambiental (G)**
- **Índice de Ocorrência da Causa (O)**
- **Grau de Detecção (D)**
- **Facilidade de Implementação da Ação Recomendada (F)**

RESULTADOS

Foram identificadas **26 causas potenciais** de Impactos Ambientais e definidas **34 Ações Recomendadas**, com **73 procedimentos** para diminuição do **Índice de Risco Ambiental**.

Principais Ações Recomendadas

IRA = 141145

- Controle do encaminhamento de lâmpadas à prefeitura do campus
- Encaminhar material patrimoniado a ser descartado
- Descartar material não patrimoniado conforme a coleta seletiva
- Elaborar plano de limpeza dos ventiladores
- Solicitar à prefeitura do campus a instalação de espelhos nas tomadas
- Otimização dos espaços internos de armários/prateleiras
- Adotar campanha contra tabagismo
- Adequar coleta seletiva conforme portaria nº3450 – 15/09/2008

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento trabalha, agora, com a **redução do valor do IRA**. Identificou-se causas potenciais em TODOS os espaços-físicos. Além disso, verificou-se que já existe postura pró-ativa em relação à prática ambiental no DEPROT. Conclui-se, portanto, que o projeto tem grande probabilidade de êxito, resultando na **obtenção da certificação** desejada.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 14.001: Sistemas da gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso*. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
PÁDUA, S.; TABANEZ, M.; Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Ipê, 1998
VAZ, C. R.; Sistema de Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: uma revisão. In: Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção, 4. *Anais*, Viçosa, 2008.